

Coelce recusa a maioria das cláusulas novas do ACT 2016/2018



A segunda reunião de negociação do Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeletro) para tratar do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2016/2018 dos trabalhadores da Companhia Energética do Ceará (Coelce) ocorreu nesta quinta-feira (29/09). A empresa iniciou

negando os avanços solicitados pela própria categoria, evidenciados em pesquisa realizada pelo Sindeletro entre 20 e 24 de junho.

Dos coelceanos entrevistados pelo Sindicato, 73,6% afirmaram não se sentir valorizados; enquanto 74,6% deles disseram estar insatisfeitos com o salário. Do total, 56,1% ressaltaram ganhar pouco para as atividades e responsabilidades impostas pela empresa.

Reunião

A companhia recusou as novas cláusulas referentes à função dupla, ao anuênio, ao adicional de penosidade, ao sobre aviso, à cesta básica, dentre outros pontos. Além disso, propôs a reintrodução do banco de horas, sem levar em consideração o posicionamento histórico dos trabalhadores.

A empresa também se opôs à possibilidade de o trabalhador ter a complementação da Faelce, mesmo tendo todas as condições para se aposentar, além de se negar a aportar percentual que possa diminuir o peso do plano de saúde dos aposentados. Ainda sobre a fundação, tentou retirar a participação da Faelce do ACT.

A Coelce não apresentou proposta para as cláusulas econômicas, adiando a discussão para a próxima reunião. O Sindeletro alertou que essa posição traria sinalização negativa nos trabalhadores, pois a empresa deveria ter apresentado, nessa segunda rodada, no mínimo o ACT atual para avançarmos a partir dele.

O Sindeletro entende que a empresa tem condições de melhorar o acordo, principalmente devido aos resultados positivos quanto ao lucro tanto em 2015 como neste ano. Portanto, as negociações seguirão de modo a alcançar os anseios da categoria. A próxima reunião está marcada para o dia 14 de outubro, às 10h no Sindeletro.